



## **MOBILIZAÇÃO PELA REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE MEIO AMBIENTE**

Senhores (as) Parlamentares,

Os servidores públicos federais do setor ambiental estão em processo de mobilização e devem decidir, ainda no começo deste mês, sobre a possibilidade de realizar uma greve por tempo indeterminado em todo o país para cobrar a reestruturação da Carreira de Especialista em Meio Ambiente, prometida e adiada pelo governo desde 2004.

Na percepção dos servidores o governo não tem dado a devida atenção aos problemas que afetam o meio ambiente e nem está comprometido com a melhoria na prestação dos serviços públicos na área ambiental, o que é um contra-senso, uma vez que o desempenho e os bons resultados conseguidos no setor estão relacionados diretamente ao desempenho dos servidores.

“A temática ambiental ganha força no mundo inteiro e todos sabem que as atividades do setor são cada vez mais importantes e estratégicas até mesmo porque ainda neste mês a atenção do mundo está voltada para a questão ambiental em razão da conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, em Copenhague, na Dinamarca e, na contramão de tudo isto, temos hoje uma das piores remunerações do governo federal, as condições de trabalho estão cada vez mais decadentes pela falta de recursos e investimentos e as estruturas organizacionais estão um verdadeiro caos”, protesta o Presidente da Asibama Nacional.

No que se refere aos salários, uma comparação com vencimentos básicos de outras carreiras prova que os servidores federais do meio ambiente têm motivos de sobra para reclamar. Segundo dados oficiais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, **a categoria recebia, em 2002, quando a carreira para o meio ambiente foi criada, o equivalente ao que ganhavam outros servidores com competências semelhantes em grau de complexidade e responsabilidade.**

Naquela época, os servidores do meio ambiente recebiam R\$ 2.538,48, do inicial ao final da carreira, enquanto servidores de outras áreas, estruturadas em carreiras específicas, tinham vencimentos iniciais de R\$ 2.197,98. Pesquisa realizada em julho de 2009, demonstrou que **os servidores da área ambiental ganham hoje menos de 50% (cinquenta por cento) entre gratificação de desempenho e vencimento**, comparativamente ao que outros profissionais ganham no início de suas respectivas carreiras.

Esta distorção se verifica dentro do próprio MMA onde uma agência a ele vinculada, porém, de outra carreira, ganha no início, duas vezes e meia mais que os servidores da carreira de meio ambiente.

Um dos graves problemas que o setor enfrenta é o êxodo permanente de profissionais que abandonam a área ambiental para buscar melhores oportunidades no mercado de trabalho. Segundo estimativas da Asibama Nacional, cerca de 30% dos servidores se desvinculam da Carreira de Especialista em Meio Ambiente ainda nos primeiros anos.

Tão sério e grave quanto o êxodo da carreira é a dificuldade de fixar pessoas em locais inóspitos, de difícil acesso, ou na execução de atividades de risco e desgaste físico e mental uma vez que, ao contrário de outras categorias em situação análoga, os servidores do meio ambiente não recebem gratificações ou estímulos de melhoria das condições de trabalho com essa finalidade.

O objetivo da mobilização em curso, incluindo paralisações intermitentes de atividades estratégicas, é pressionar para **que o governo encaminhe ao Congresso Nacional, com urgência e ainda este ano, a proposta de reestruturação da Carreira de Especialista**

**em Meio Ambiente**, formulada e apresentada pelo MMA e que conta com o apoio dos servidores.

A mobilização abrange todos os servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Instituto Chico Mendes), do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA), exceto os do Jardim Botânico e da Agência Nacional de Águas.

Assim, em nome de todos os servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente, esperamos contar com o importante **apoio de Vossa Excelência no sentido de solicitar diretamente ao Palácio do Planalto** e à Casa Civil o envio da matéria a esse Parlamento ainda neste ano de 2009.

**Jonas Moraes Corrêa**  
Presidente da Asibama Nacional  
(61) 8119-3453